

AS ACADÊMICAS

MARÇO/2010 – Ano 12, Nº 145

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES – Cep. 29.050-660

e-mail: loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

A MULHER NA SOCIEDADE

Todos os dias as mulheres movem montanhas.

Não somos de brincadeira.

Porém muito temos que conquistar.

Toda mulher tem direito a ser feliz.

Abaixo qualquer tipo de violência.

Muito temos que conquistar.

É humilhante a Constituição brasileira reservar um lugar para a mulher prescrevendo que têm direito a 2, 3, 4 lugares em partidos políticos e que eles são obrigados a obedecer à proporcionalidade para colocá-las lá.

Em sessão de homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça ainda decide se concede anistia e reparação financeira a quinze mulheres perseguidas pela ditadura militar. Mulheres que tiveram pais, irmãos e maridos vítimas da repressão militar.

Muito temos que conquistar.

Toda mulher é inteligência no amor, é sorriso pleno do Criador. Seu olhar transparente reflete o espírito da verdade e o seu suspiro é manifestação da beleza suprema.

É doce a alegria que se dilata neste oceano de amor. Nas penas da vida todas as batidas de seu coração são palavras de amor.

A expansão da alma na sabedoria e no amor é a sua mais pura e sublime oração.

Amemos a mulher, que nos protegeu em seu seio, que nos embalou em seus braços, que nos consolou com suas carícias.

Mulher!

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, está intimamente ligado aos movimentos feministas que buscavam mais dignidade para as mulheres e sociedades mais justas e igualitárias para a felicidade de seus filhos. Não só nesta data, mas durante o ano inteiro, precisamos reforçar a importância dos projetos de proteção à mulher.

As mulheres têm mostrado mais coragem e determinação para denunciar a discriminação e a agressão, mas muito ainda têm a conquistar.

Tudo precisa ser diferente

É preciso renovar a esperança, provocar mudanças no contexto e nos corações.

Regina Menezes Loureiro

ACÇÃO ENTRE AMIGOS ESCRITORES

A **Biblioteca Comunidade João Rodrigues De Mattos**, no interior do Ceará, na pequena Itarema, litoral norte, bem próximo a Jaricoacoara, Almofala e tantas outras belezas naturais sobrevive às custas das doações de livros, revistas até mesmo de selos e envelopes enviados por escritores amigos dos livros, cultores da arte escrita e admiradores do trabalho diuturno de um certo Professor Mattos (Francisco Assis Mattos).

... com certeza, neste momento, uma criança ou um jovem interiorano estará lendo sua contribuição e viajando por mundos que ele quiçá nunca os conheça pessoalmente...

Para enviar sua contribuição em livros, revistas, jornais, selos e envelopes àquela casa de leitores, o endereço é:

Biblioteca Comunidade João Rodrigues De Mattos a/c

Professor Francisco Assis Mattos

Av. João Batista Rios, 2719 – Bairro Ginásio – Itarema – CE

CEP.62590-000 Fone:0XX88 3667-1711

E-mail: bibliocomjrmatos@gmail.com

bibliocomjrmatos@yahoo.com.br

MULHER MESTRA

Você pertence à classe de profissionais que encara a educação como prioridade para o progresso de uma Nação.

Ser mestra é pregar o bem

Espalhar luz e verdade.

Ser mestra é ser mãe também.

É ser paz, amor, bondade,

Ser mestra

É chama que ilumina

Corações abertos em flor.

É fé, coragem, sã doutrina

É força do sol Criador.

Ser mestra é plantar roseiras

Colher por entre espinhos

Flores ternas de gratidão.

Flores puras verdadeiras

Esparsas pelos caminhos,

Esteios de uma Nação.

Maria José Menezes-Vitória-ES

NOSSOS COLABORADORES

Caras amigas e irmãos de luta

Regina e Maria José :

Agradeço o envio e o intercâmbio, sempre enriquecedor. Além dos textos bem escolhidos, gostei bastante do Editorial, "**Ler é Diversão**". O professor e escritor Gabriel Perissé, tem um artigo muito interessante em que aborda o mesmo assunto :

Ele encara a leitura como terapia .. Nesse artigo ele diz, entre outras coisas que ler. " Trabalha todas as dimensões intelectuais. Exercita a atenção, a memória recente, a conexão entre fatos e experiências passadas, a linguagem, a imaginação, a capacidade de prever, a capacidade de interpretar, a intuição....

A leitura nos cura do dogmatismo e do ceticismo, do medo e da temeridade, do sentimentalismo e da insensibilidade, da falta de assunto e da verbosidade, da indecisão e do fanatismo,.."

Se vocês tiverem condições, aconselho a dar uma lida no blog dele :

<http://livroterapia.blogspot.com/>.. Perissé, encara a leitura como uma verdadeira terapia...

Grato por se lembrarem de mim, mais uma vez.. Paz e poesia !

Touché Antonio touche.sp@uol.com.br

Señora Regina Menezes Loureiro y Maria Jose Menezes

Tengo el agrado de dirigirme a ustedes para saludarla y felicitarla por la excelente edicion y los excelentes poemas que tienen publicados en AS ACADEMICAS. Les escribo desde Buenos Aires y ayudado por un amigo que habla portuges e podido comprender el texto de sus poemas y de otros escritores.

Con todo respeto y agradeciendo su tiempo aprovecho la oportunidad para enviarle sitios de internet donde tengo realizado trabajos de musica argentina que me gustaria compartir con ustedes:

www.myspace.com/dardonoguera10

<http://dardonoguera.blogspot.com>

Un saludo cordial mi admiracion y respeto

Dios los bendiga y proteja a su familia

Sinceramente

con afecto chaqueño

Dardo Noguera

BEM-TE-VI

O receio me faz irmão da sorte
nas fichas sobre a mesa
e me desdubro em arrependimentos
escuto no pássaro a tradução
e o bem-te-vi nada responde:

repete
o grito
sem ter
consciência

sem ter visto
o medo
com que me jogo
em ato
de desesperança.

(Pedro Du Bois, inédito)

PENSAMIENTOS

Tus labios
están secos,
por estar triste tu corazón.

El banco
guardará eternamente,
nuestras palabras de amor.

Grito,
el eco vuelve
pero ya no estás.
Por el calor
de tu cuerpo,
la nieve se derrite en mis manos.

Por el olvido,
una palmera
dejó de crecer.
Dame la luz de tus ojos
para ver tu
sombra.

Busco el hueco
de tu alma
para llenarla de amor.
Dame tu amor
para soñar
una poesía.

En ese barco encallado,
quedó mi amor
amarrado.

Donato Perrone
dbperrone@hotmail.com

O PÊNULO

No alto de uma parede meio branca,
sendo alma de um relógio, bem guardado,
um pêndulo oscilava, lado a lado,
marcando a vida que ele próprio estanca.
Pra lá, pra cá, num tom sempre graduado,
o dia todo, cruel, o tempo espanca,
deixando à eternidade a porta franca
para haurir o vigor que lhe foi dado.
Pêndulo! Tudo é dúbio e és tão terno,
ao balouçar a fronte irresoluta,
que me surge a pergunta em meio à luta:
"Tu próprio, que vacilas vendo o eterno
e que marcas dos séculos a hora ida,
por que gastas em ti a própria vida?"

Silva Barreto in VERSOS LIVRE - mar/2009

Com as nossas desculpas, publicamos novamente o poema com o a correção necessária e o nome do verdadeiro autor.

TROVAS

Menina, vou à Bahia,
Se queres, vamos em frente,
Tu vais ver que fidalguia,
Na terra da "Boa Gente".
Solidão é coisa séria,
É uma incrível depressão,
É uma triste matéria,
Na escola do coração.

Felisbela da Silva-Fortaleza-Ceará